

Pesquisa mostra que maioria é a favor do pagamento da dívida *externa*

BRASÍLIA — Uma pesquisa do Ibope, encomendada em maio pelo Palácio do Planalto, revelou que 88% dos brasileiros acham que o governo deve pagar até o último centavo da dívida externa, de preferência lentamente. Somente 12% preferem o calote dos 52 bilhões de dólares que estão sendo negociados com os bancos credores privados. No final de dezembro, outra amostragem do instituto revelou a queda de popularidade do presidente Fernando Collor de 80% para 50%. Estas são apenas duas das várias pesquisas encomendadas, mensalmente, pela Presidência da República ao Ibope, desde o segundo mês do governo Collor.

O presidente vem mantendo a mesma fidelidade às pesquisas demonstrada na época da campanha, quando baseava seus discursos e sua agenda nos resultados apurados. Recentemente, por exemplo, ele concluiu sobre a necessidade de implantar projetos como o *Minha Gente*,

que instalará Ciacs por todo o país, baseado nas respostas dos brasileiros sobre as prioridades nacionais: creches, postos de saúde, menor abandonado e assistência a gestante.

O ex-presidente José Sarney foi o primeiro a se interessar pela opinião pública. No entanto, em um ano de governo, Collor encomendou mais pesquisas do que seu antecessor, que em seis anos pediu seis levantamentos de opinião.

Desgaste — O desgaste do primeiro ano do governo Collor, com episódios como os da Vasp e da Petrobrás, repercutiu muito mal nos 30% de eleitores que, apesar de não terem votado no presidente, aprovaram as medidas do Plano Collor, como foi constatado em pesquisa do Ibope na primeira semana depois do confisco da poupança. Analistas acreditam, no entanto, na reconquista desses eleitores após a devolução do dinheiro retido, em setembro. Seria a palavra cumprida.

Desde o início do ano, a divulgação

de pesquisas sobre as medidas governamentais limita-se aos números do Data-Folha, que faz levantamentos em apenas oito capitais. O Ibope, a pedido de Collor, não tem divulgado seus números nesse setor. As pesquisas do instituto — todas realizadas com 3.600 entrevistados a nível nacional — revelaram ainda ao Palácio do Planalto que a maioria absoluta quer a punição dos envolvidos nas fraudes da Previdência Social, a implantação do Imposto Único e, mais recentemente, a redução do tamanho da máquina governamental. O brasileiro, de acordo com as pesquisas, acha que o governo deve ter menos ministérios e funcionários, bem como poucos automóveis. Ao mesmo tempo, temem não ter a ajuda do presidente nas questões básicas, como saúde, educação e saneamento básico. Em maio do ano passado, uma pesquisa demonstrou que era de vontade de 80% dos brasileiros a venda dos imóveis funcionais.